

PLANO DE ENSINO – 2025/2

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Bacharelado em Educação Física

Disciplina: Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação Física

Código: DEF 5807

Carga Horária: 03 h/a semanais - 54 h/a semestrais (54 h/a teórico)

Docente: Prof. Dr. Fabrício João Milan (fabricao.milan@ufsc.br)

1. EMENTA

Educação Física e humanidades. Concepções antropológicas na cultura do Movimento Humano. Constituição e significado da Educação Física: dimensão socioantropológica do esporte. Dimensão política da socialização na Educação Física e nos Esportes. Socialização e aprendizagem social na Educação Física e Esportes: papéis sociais, representações, atitudes e interesses.

2. OBJETIVO GERAL

Oferecer aos estudantes a oportunidade de estudar e analisar criticamente alguns pressupostos teóricos das ciências humanas e sociais, relacionando-os aos conhecimentos teórico-práticos da Educação Física e Esportes.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introdução histórica da evolução do conhecimento com relação às questões humanas e sociais;
- Abordagem de alguns conceitos socioantropológicos relativos à existência humana;
- As ciências do Homem – paralelo entre as ciências da natureza e as ciências humanas e sociais;
- As ciências humanas e sociais na Educação Física e Esportes com especial atenção as temáticas do corpo e movimento humano.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução aos conhecimentos socioantropológicos

- Etimologia e reflexões acerca da Antropologia, Sociologia, Filosofia e cultura.
- Cultura(s) brasileira(s) e os sistemas ecológicos.
- Desenvolvimento humano a partir do paradigma bioecológico.

UNIDADE II - As bases socioantropológicas do conhecimento humano

- Características das ciências humanas e sociais.
- As ciências humanas e sociais na produção do conhecimento humano.
- Pensadores internacionais das bases socioantropológicas.

UNIDADE III - As bases socioantropológicas do conhecimento em Educação Física

- Pensadores nacionais das bases socioantropológicas da Educação Física.
- Bases socioantropológicas e a implicação no bacharelado em Educação Física.

UNIDADE IV - Corpo e movimento humano: uma visão socioantropológica

- As práticas da Educação Física e a relação socioantropológica.

- A convergência entre cultura e movimento humano no esporte.

UNIDADE V - Fundamentos socioantropológicos nas novas concepções pedagógicas em Educação Física

- As facetas socioantropológicas da Educação Física e o desenvolvimento humano.
- Concepções pedagógicas para o ensino de valores por meio da Educação Física.

5. METODOLOGIA

Exposição oral dialogada, reflexão sobre filmes, leituras de texto, busca por materiais, discussões e trabalhos em pequeno e grande grupo, vivências práticas e redações de textos.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre*, conforme segue:

AV1 – Tarefa 1: Apresentações em sala (Peso 1,5).

AV2 – Tarefa 2: Resenha crítica de filme (Peso 2,0).

AV3 – Tarefa 3: Planejamento de uma aula orientada para o ensino de valores (Peso 1,5).

AV4 – Tarefa 4: Seminário Final de Pesquisa (Peso 4,0).

AV5 – Participação nas Aulas: compromisso, interesse, frequência, dedicação, postura, linguagem formal oral e escrita, respeito aos pares (Peso 1,0).

Orientações para os Trabalhos Escritos

Os trabalhos escritos devem ser entregues na hora e data agendada prevista nesse plano de ensino e acordada em sala de aula. O trabalho deve ser escrito de acordo com as normas ABNT. Caso surjam dúvidas acerca da formatação ABNT, recomenda-se o acesso ao website da Biblioteca Universitária da UFSC (<https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>). Parte da nota atribuída aos trabalhos escritos baseia-se na formatação do trabalho e na qualidade estrutural e gramatical. Trabalhos entregues fora do prazo serão penalizados com desconto de 50% da nota e poderão ser entregues até uma semana após a data prevista. Para evitar plágio ou condutas inadequadas nos trabalhos escritos, recomenda-se o acesso e a leitura detalhada das informações no website da Biblioteca Universitária: <https://portal.bu.ufsc.br/servicos/fala-biblioteca/plagio-e-demais-condutas-inadequadas-na-pesquisa-academica/>.

Se um aluno não atingir a nota mínima para aprovação, será realizada uma prova com todo o conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC. A nota final será estimada a partir da média das avaliações.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

7. CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo Previsto
1	12.08	Apresentação da disciplina e reflexões iniciais
2	19.08	Introdução ao estudo socioantropológico
3	26.08	O conhecimento nas Ciências Humanas e Sociais e a pesquisa quantitativa e qualitativa
4	02.09	Bases socioantropológicas e seus pensadores internacionais
5	09.09	Bases socioantropológicas e seus pensadores nacionais
6	16.09	Reflexões e atividades em sala de aula
7	23.09	Facetas socioantropológicas do esporte - Filme Invictus
8	30.09	Corpo e movimento humano: uma visão socioantropológica
9	07.10	Reflexões sociológicas sobre as gerações da humanidade
10	14.10	Desenvolvimento de crianças e jovens: o papel da Educação Física e do esporte
11	21.10	Novas concepções pedagógicas para o desenvolvimento de valores
12	28.10	Feriado – Dia do Servidor Público
13	04.11	Atividades práticas e reflexões pedagógicas
14	11.11	Apresentação dos Seminários
15	18.11	Apresentação dos Seminários
16	25.11	Apresentação dos Seminários
17	02.12	Apresentação das notas e discussão sobre a disciplina
18	09.12	Período de Recuperação

Obs.: O cronograma de atividades poderá sofrer alterações, a partir das necessidades que surgirem no decorrer do semestre letivo.



8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDIEU, P. Paradigmas educacionais e corporeidade. Piracicaba: Editora da Unimep, 1994.

BRACHT, V. Educação Física; aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

CHAUÍ, M. Cultura e democracia. São Paulo, Cortez, 1989.

ELIAS, N.; DUNING, E. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.

KUNZ, E. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí: Editora da Unijuí, 1998.

MELO, L.G. Antropologia cultural. São Paulo: Vozes, 1986.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Pietrine Paiva; OLIVEIRA, Nathália Rodrigues. O corpo na obra de Michel Foucault e sua presença no campo da educação física. Pensar a Prática, v. 19, n. 4, 2016.

BUNGENSTAB, Gabriel Carvalho; GARCIA, Silas Alberto; LAZZAROTTI FILHO, Ari. Sociologia clássica e Educação Física brasileira: o lugar de Émile Durkheim. Motrivivência, v. 33, n. 64, p. 1-19, 2021.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. Cortez editora, 2018.

CIAMPOLINI, Vitor. et al. O que são life skills e como integrá-las no esporte brasileiro para promover o desenvolvimento positivo de jovens? Journal of Physical Education, v. 31, n. 1, p. 1-12, 2020.

DAHIA, Sandra Leal de Melo. Da obediência ao consentimento: reflexões sobre o experimento de Milgram à luz das instituições modernas. Sociedade e Estado, v. 30, p. 225-241, 2015.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sarah Quenzer. Estratégias para o ensino dos valores em aulas de Educação Física. Pensar a Prática, v. 21, n. 1, p. 156-167, 2018.

GOMES, Ivan Marcelo; DE ALMEIDA, Felipe Quintão; BRACHT, Valter. O local da diferença: desafios à educação física escolar. Pensar a Prática, v. 13, n. 1, 2010.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Ética como tema transversal: possibilidades de aplicação nas aulas de Educação Física Escolar. Motriz, v. 13, n. 1, p. 14-23, 2007.

MCCLOY, C. H. Character building through physical education. Research Quarterly. American Physical Education Association, v. 1, n. 3, p. 41-61, 1930.

ORLANDO, Adriely Gonçalves et al. A teoria sociológica de Norbert Elias e a produção científica em Educação Física no Brasil: uma revisão sistemática. LICERE, v. 22, n. 4, p. 567-591, 2019.

THORPE, Christopher., Ed. O livro da sociologia. São Paulo: GloboLivros, p. 352, 2 ed. 2016.